



## ANÁLISE DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES QUE VIVEM COM HIV NO HDT-UFT

MIRANDA, C.L; MACÊDO, I.S ; AGUIAR, G.V.P.

### INTRODUÇÃO

A epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) consiste em um problema de saúde pública tanto pelo seu impacto na vida dos pacientes, quanto pelo seu impacto social (Primeira *et al.*, 2018). Para se alcançar um prognóstico esperado e mitigar seu potencial epidêmico, são necessários o controle e a manutenção da saúde, os quais são angariados pela adesão eficiente à terapia antirretroviral - TARV - (Mendes, 2012; O'Conner *et al.* 2017). Nesse sentido, além da escassez de estudos sobre a temática na Região Norte, identifica-se como a região com maior taxa e crescimento de mortalidade por HIV nos últimos 10 anos (Garbin; Gatto; Garbin, 2017). Portanto, a adesão à TARV é permeada por fatores facilitadores e dificultadores, ou seja, um processo multifatorial (Amine *et al.*, 2003).

### OBJETIVO

Compreender os fatores envolvidos na adesão ou não à terapia antirretroviral.

### METODOLOGIA

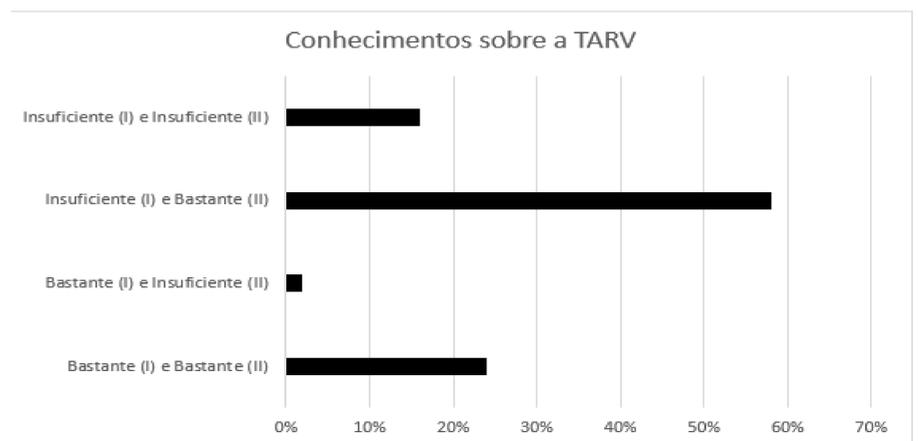
Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo na modalidade pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa, o qual foi realizado no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) – UFT. A amostra foi composta por pessoas vivendo com HIV e Aids (PVHA). A pesquisa foi realizada entre Novembro de 2023 a Junho de 2024, por meio de um questionário previamente validade (Questionário para Avaliação da Adesão ao Tratamento Antirretroviral - CEAT-HIV -) e adaptado pelo pesquisador contemplando 50 participantes. Os resultados foram tabulados e analisados pela estatística descritiva e dispostos em frequências absolutas e relativas.

### CONCLUSÃO

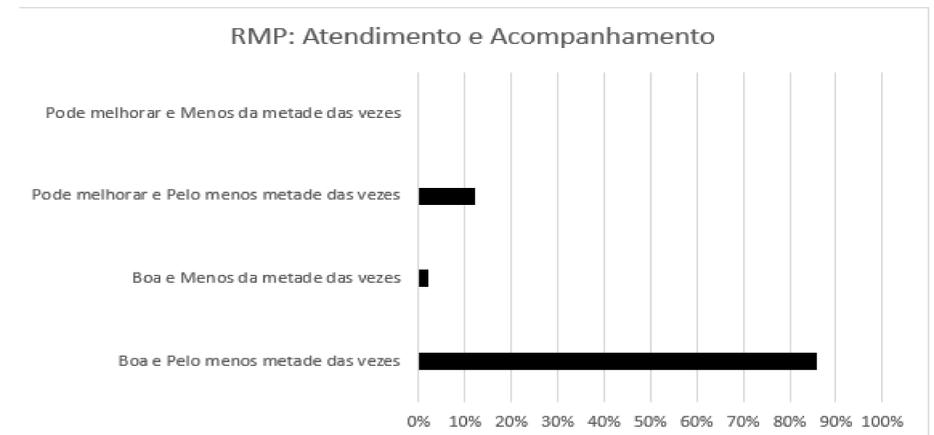
Inicialmente, preconizava-se uma estigma por parte dos entrevistados acerca da temática, entretanto, foi notório o interesse em expor, de modo amistoso, as experiências desde o diagnóstico até o seguimento com o tratamento. A adesão à TARV é multifatorial por abranger fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, desde a simples conscientização até a disponibilidade dos recursos de saúde pública. Nesse viés, o conhecimento acerca da TARV se mostrou insuficiente por parte dos entrevistados, embora percebam os seus benefícios. Somado a isso, a relação médico paciente acolhedora reforçou a sua potencialidade na adesão ao tratamento.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT) e desenvolvido em parceria com NESPCi (Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde Coletiva e Popularização da Ciência).

### RESULTADOS



Fonte: Autoria própria.



Fonte: Autoria própria.



Fonte: Autoria própria.

### REFERÊNCIAS

AMINE, E. K. et al. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. **World Health Organization – Technical Report Series**, n. 916, 2003.

GARBIN, Cléa Adas Saliba; GATTO, Renata Colturato Joaquim; GARBIN, Artênio José Ispier. Adesão à terapia antirretroviral em pacientes HIV soropositivos no Brasil: uma revisão da literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 2, p. 65–70, 2017.

MENDES, Eugênio. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**, 2012.

O'CONNOR, Jemma et al. Effect of immediate initiation of antiretroviral therapy on risk of severe bacterial infections in HIV-positive people with CD4 cell counts of more than 500 cells per mL: secondary outcome results from a randomised controlled trial. **The Lancet HIV**, v. 4, n. 3, p. e105–e112, 2017.

PRIMEIRA, Marcelo Ribeiro et al. Assessment of Adhesion of Anti-Retroviral Treatment in People With Hiv. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 307–314, 2018.